ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E SESSENTA E QUATRO.

Ao Primeiro Dia do Mês de Agosto do Ano de Dois Mil, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação das atas anteriores que foram aprovadas por unânimidade.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete da Câmara Municipal da Lapa, referente ao mês de junho/2000. Ofício n° 334, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação projeto de Lei n° 21/2000, que dispõe sobre autorização para Abertura de Crédito Especial. Ofício n° 335, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação projeto de Lei n° 22/2000, que altera o artigo 5° da Lei n° 1483, de 31.01.2000 e dá outras providências. Ofícios n°s. 296, 304, 307, 308, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 321 e 322, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Mansur de Jesus Daou, Dirceu Rodrigues Ferreira e João Renato L. Afonso. Ofícios n°s. 294 e 305, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis n°s 1498, 1499, 1500, 1501 e 1502. Ofício n° 296/2000, da Policia Militar, em resposta a requerimento do Vereador Mansur de Jesus Daou. Correspondência da ACIAL, comunicando nova Mesa Diretora. Comunicado n° 074821, do Fundo de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros. Ofício Circular n° 171, da Câmara Municipal de Campo Mourão, solicitando apoio a requerimento aprovado. Correspondência da Associação dos Amigos do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo agradecendo apoio. Ofício Circular n° 01/2000, do Lions Clube da Lapa comunicando nova diretoria. Correspondência do Deputado Estadual Durval Amaral, comunicando recebimento de ofício desta Casa. Comunicado n° 082779, do Fundo de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros. Ofício n° 008/2000, do Conselho Municipal de Saúde, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Comunicado n° 084257, do Fundo de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros. Ofício n° 128/00, da ACIAL, em agradecimento a presença no dia da posse. Convite da 1ª CIPM, para solenidades alusivas aos 146 anos da Policia Militar do Paraná. Convite do Interativo Pré Vestibular para coquetel de inauguração. Convite da Prefeitura Municipal para inauguração da 1ª Etapa da pavimentação da Vila Esperança. Convite para o II Festival de Inverno da Lapa. Convite para abertura da Exposição Dom Pedro II - O Imperador Viajante. Correspondência do IBAM sobre projeções do repasse do FPM. Correspondência do IBAM sobre Conjuntura Econômico Financeira. Correspondência do IBAM sobre informações mensais sobre o cenário inflacionário. Noticiário IBAM.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 16/2000, de autoria do Executivo Municipal, que altera o anexo I, da Lei n° 1166/92; alterado pelas Leis n°s 1200/93 e 1299/95, aumentando o numero de vagas do cargo de Diretor do Departamento – Símbolo CC-3, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar dizendo que mesmo que seja aprovado o projeto essas vagas não poderão ser preenchidas neste ano, mas esse Prefeito que ai esta, prometeu muito emprego na Lapa, é isso que ele está fazendo com a Prefeitura, preencheu todos os cargos em comissão existentes, nem um outro prefeito havia feito isso, estão todos empregados os cabos eleitorais do Prefeito, não podem aprovar

mais dois cargos, mesmo que ele não vá preencher agora, isso é um absurdo, estão brincando com o dinheiro público, mais dois diretores de departamentos, isso era para fazer politicagem, esse projeto esta aqui desde vinte e três de maio, como foi feito pedido de informações pela Comissão e essa resposta demorou para chegar, esse projeto só hoje está indo para votação, mas a sua opinião é formada, jamais essa Câmara poderá autorizar mais cargos em comissão nesse Município, porque o Prefeito esta tentando preencher aqueles milhares de empregos que prometeu em campanha com o dinheiro público, porque do contrário ele não tem competência, isso já está provado, pede que todos votem contra esse projeto, tem que começar a moralizar as coisas aqui pela Lapa, tantas coisas erradas na politica do Brasil, mas a Lapa não pode se omitir diante dessa situação, tem pedido de dispensa de interstício para que reprovem essas duas vagas porque é um absurdo.

Com a palavra o Vereador Anor disse que o que acontece dentro do Município, com as pessoas extra quadro do Prefeito e o que esta acontecendo hoje com o pessoal humilde desta Lapa, estão se humilhando, trabalham por cinco ou dez reais as vezes por uma semana para aumento de seus trabalhos e preenchendo vagas de diversos empregos, promessas de campanha como disse o Vereador Cesar, está na hora de começar a fazer o trabalho certo nesta Casa de Lei, não é só aqui, os Municípios vão ter mais condições agora, fazendo contas do excesso que está ocorrendo do pagamento de pessoal, esse pessoal que o Prefeito contrata realmente para preencher vagas prometidas em campanha, cabos eleitorais, isso matou o Município da Lapa.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer parabenizar a Comissão de Legislação e Justiça dessa Casa pelo parecer feito, onde fica inquestionável a intenção do Executivo Municipal com a nomeação desses diretores de departamento sob o cunho político, porque a Lei de Responsabilidade Fiscal é clara, ele não pode nomear, também a Lei eleitoral diz que promessas de cargos ou funções também é crime eleitoral e poderá ser cassado se assim for provado, então o cunho político do projeto esgotasse, porque quem vai nomear esses chefes de departamento será o próximo prefeito. Cabe a Câmara julgar a questão técnica, pois nos últimos dias do governo de mil novecentos e noventa e dois, foi feito uma Lei criando todos esses cargos, departamentos, assessorias, secretarias, até então não havia, quando se criou o Departamento de Educação dentro da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte, na época Cultura, Esporte e Turismo, criou-se o departamento mas não criou-se o cargo, o chefe do departamento, em todas as ocasiões tiveram um Chefe do Departamento de Educação errado, passou-se desapercebido pelo Tribunal de Contas, por essa Casa de Leis, hoje procura-se corrigir essa lacuna, no ano de noventa e sete veio para essa Casa de Leis um projeto de lei desmembrando na composição da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Turismo, onde transformava a divisão de Meio Ambiente em Departamento de Meio Ambiente, então foi criado o Departamento de Meio Ambiente mas não tem quem responda por essa pasta, é isso que entendeu do projeto, então existe duas pastas dentro do organograma da Prefeitura onde não existe responsáveis por elas, o que pleiteia-se nesse momento é simples e puramente a regulamentação desses casos, a questão política é inquestionável pois será para o próximo prefeito, agora devem agir com relação a este projeto com a finalidade de sempre, sem o cunho político e eleitoral, e sim analisando o aspecto técnico do projeto, porque é inconcebível ter o departamento de meios ambiente, o departamento de educação e não termos os representantes para as devidas pastas, e o que o projeto pleiteia é pura e simplesmente isso, espera que os Vereadores votem com suas consciências, esse Vereador votará favorável sem dúvida nenhuma a essa projeto.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que ao dar o parecer da Comissão teve-se o cuidado de ver a Lei de Responsabilidade Fiscal, que no artigo vinte e um se torna claro, mas se esse projeto de lei não vai poder ser usado pela atual administração, então devem deixar para que a próxima Câmara e o próximo Prefeito resolver se devem ou não criar mais um cargo, vota contrário para que a próxima Câmara e o próximo prefeito vejam a necessidade, porque a própria Lei de Responsabilidade Fiscal vem proibir vários cargos comissionados, então talvez tenha que ser feita uma mudança inteira nesse projeto que foi aprovado no ano de noventa e dois como disse o Vereador João Renato, talvez muita coisa desse projeto tenha que ser cortado.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que votaria favorável mais pelo Departamento de Meio Ambiente, porque fecharam o IAP na Lapa, não se convence de que não foi politicagem, mas o povo não tem culpa, precisaria de alguém no meio ambiente, mas no meio ambiente que era o mais necessário já esta lotada a pessoa a quem estaria prometido, o senhor Leone Pierin, Diretor de Departamento de Meio Ambiente, que seria um cargo de suma importância, já deram um jeito, um jeitinho sempre tem, então por isso vota contra, já que não pode contratar mesmo, como bem falou o Vereador Mansur a próxima Câmara, o próximo prefeito, que resolvam se é preciso mais vagas ou não.

Com a palavra o Vereador Marco disse que foi muito bem explanado pelo Vereador João Renato, mas também vota contrário porque defende uma restruturação do quadro administrativo da Prefeitura e também a implantação do plano de cargos e salários, então tendo em vista que não há possibilidade de se colocar as pessoas nessas funções, defende que isso fique para a próxima legislatura e assim a prefeitura possa implantar o plano de cargos e salários, bem como reestruturar o quadro administrativo.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que esse projeto nem deveria ter sido mandado para essa casa, visto que não pode ser nomeado esses cargos agora, também não fará diferença porque o próximo prefeito é quem vai ter que nomear, então porque não deixar para o ano que vem, talvez tenha que mudar o organograma da Prefeitura, não sabem como é que vai ser implantado outros cargos e as mudanças que virão, já que não vai servir agora, não trará nem um benefício, vamos deixar para o próximo prefeito e a próxima Câmara que aprovem aquilo que é necessário, porque aprovar agora se não sabem se o próximo vai querer esses cargos ou não.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 16/2000, de autoria do Executivo Municipal, que altera o anexo I, da Lei nº 1166/92; alterado pelas Leis nºs 1200/93 e 1299/95, aumentando o numero de vagas do cargo de Diretor do Departamento – Símbolo CC-3, e dá outras providências, colocado em votação sendo rejeitado por oito votos contra quatro dos Vereadores João Renato L. Afonso, Dirceu R. Ferreira, Alceu Hoffmann e Lorival Maurer Ramos.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2a. deliberação do ante-projeto de Lei nº 16/2000, de autoria do Executivo Municipal, que altera o anexo I, da Lei nº 1166/92; alterado pelas Leis nºs 1200/93 e 1299/95, aumentando o numero de vagas do cargo de Diretor do Departamento – Símbolo CC-3, e dá outras providências, novamente colocou-se este em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 16/2000, de autoria do Executivo Municipal, colocado em 2ª votação sendo rejeitado por oito votos contra quatro dos Vereadores João Renato L. Afonso, Dirceu R. Ferreira, Alceu Hoffmann e Lorival Maurer Ramos.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 006/2000, que referenda Convênio de Adesão nº 183/2000 Paranacidade, que entre si celebram o Serviço Social Autônomo Paranacidade e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 006/2000, que referenda Convênio de Adesão nº 183/2000 Paranacidade, que entre si celebram o Serviço Social Autônomo Paranacidade e o Município da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Constava em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 007/2000, que referenda Convênio nº 260/99, que entre si celebram o Ministério da Integração Nacional e o Município da Lapa, mas tendo sido o mesmo apreciado em Sessão Extraordinária, deu-se prosseguimento a Ordem do Dia.

Em 1ª discussão o projeto de Resolução nº 02/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que denomina de Cesar Augusto Leoni, o Plenário do Legislativo Municipal.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur disse que fez o projeto pensando em homenagear uma pessoa que por quatro mandatos fez parte desta Casa de Leis, Cesar Leoni, a quem hoje está substituindo nesta Casa, os outros trabalharam com ele, este Vereador não teve a oportunidade de exercer o cargo junto, mas acompanhou sempre, desde criança vendo seu trabalho nesta Casa, na política quando os ânimos estão exaltados, ele sempre era uma amigo, tanto dos amigos como dos inimigos, não fazia política em baixo nível, defendia o que tinha certeza, como nunca foi presidente desta Casa, trabalhando sempre como secretário, acredita que este Plenário desta Casa que nunca teve um nome, pudesse ter então o nome de Cesar Augusto Leoni homenageando a um colega, um Vereador que sempre trabalhou em prol da comunidade lapeana e também vendo o seu trabalho pelas pessoas mais humildes, era o advogado dos pobres, defendia sem pensar em quanto iria cobrar, era um advogado que fazia seu trabalho aos mais pobres gratuitamente, hoje ficaria uma homenagem do povo da Lapa ao Cesar Leoni, deixando nessa Casa de Leis o seu nome, então pede aos Vereadores que votem favorável a esse projeto para que esta Casa de Leis tenha uma sala nominada Cesar Augusto Leoni.

Com a palavra o Vereador Walter disse querer dar os parabéns ao Vereador Mansur, pela lembrança, terá seu voto favorável, pois é louvável a idéia de dar o nome do ex companheiro e amigo Cesar Augusto Leoni ao Plenário desta Casa, sempre foi contrário politicamente ao Vereador Cesar mas nunca inimigo, em dois ou três anos aprendeu muito com ele, o admirou muito, se tornaram grandes amigos, o Vereador Cesar, que Deus o tenha, foi um homem que aprendeu a admirar. Pede aos demais Vereadores para votar favorável, pois o ex companheiro Vereador Cesar Leoni merece o seu nome nesse Plenário com toda certeza.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que sempre admirou a posição do Cesar Leoni pela maneira que se expressava nessa Câmara, fazia oposição, mas uma oposição sadia, ele sabia o que dizia, sabia até onde ele podia falar, era uma pessoa que sempre dizia para tomar cuidado com as palavras, porque as palavras depois de soltas não pertencem mais a você, era uma pessoa que sempre respeitou e admirou pela maneira com que fazia o seu trabalho, pela maneira de se expressar, um exemplo nessa Câmara, apesar de ele ser oposição, tinha o seu limite, nunca agravava uma pessoa, portanto Vereador Mansur está de parabéns com esse projeto que é muito bem merecido.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que o momento é de render homenagens, não só a um companheiro, mas quando assumiu o mandato junto com o Cesar, muito aprenderam com ele, foi um grande professor, sempre defendeu as idéias, muito respeitado na política, como pessoa e como legislador nesta Casa, quantas e quantas vezes o Cesar orientou a todos, o Cesar veio de um partido diferente, era oposição mas sempre foi um amigo, sempre procurou conciliar as coisas e essa Casa perdeu muito. Parabeniza o Vereador Mansur pela lembrança, tem seu voto favorável, votar o nome de Cesar Leoni será uma honra. Agradece também a presença do ex Vereador Acir Krainski.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer parabenizar o autor pela homenagem que está fazendo ao Cesar Leoni, um amigo mesmo, não tinha hora, tanto fazia se nessa Casa de Leis ou fora, tudo aquilo que ele sabia tinha a honra de passar para os outros, gostaria nesse momento parabenizar pela lembrança e também é uma homenagem que parabeniza a família do Cesar, que Deus o tenha, mas sua família sempre vai ter aquele vazio, hoje recebeu a homenagem com palavras de amigos que conheceram ele no passado e hoje homenageiam por tudo aquilo que ele fez, se davam muito bem, que Deus o tenha no Reino da Glória por tudo o que ele fez.

A pedido do autor, foi feito na integra, a leitura da justificativa do projeto.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que dias atrás fez uma pergunta a um amigo, se o Cesar Leoni fosse vivo a situação política da Lapa qual seria, digo essas palavras por conhecer o Cesar Leoni profundamente já teve oportunidade de trabalhar com ele no seu primeiro mandato, no ano de oitenta e nove a noventa e dois, quando apresentou seu primeiro projeto, seu primeiro requerimento dentro dessa Casa de Leis, teve a sua supervisão, a sua correção, foi ele quem redigiu, tivemos um contato maior quando ele foi relator e eu coordenador da Lei Orgânica do Município, onde viviam mais dentro desta Casa do que em suas próprias casas, nunca ouviu sequer um comentário maldoso em relação a Cesar Leoni, sempre comentários de respeito, na justificativa diz que era um político sem pretensões, assim este Vereador entendeu, porque no mandato de oitenta e nove a noventa e dois, tinha a maioria absoluta nesta casa e no entanto o Vereador Cesar Leoni usando da sua capacidade de articulação dentro desta Casa de Leis, delegou a Presidência desta casa a um Vereador do partido que era oposição, hoje esse Vereador do partido de oposição que ocupou a Presidência na época é um dos correligionários do partido do PFL, num segundo momento também ele abdicava da sua auto promoção para valorizar o grupo que são coisas que poucos sabem fazer, nesta atual legislatura não precisa falar porque todos sabem como era o Cesar Leoni, infelizmente essa doença da era moderna a depressão o levou à morte, é difícil falar do Cesar Leoni, político, amigo, companheiro e entre outras coisas, lembro-me muito bem quando da eleição de mil novecentos e oitenta e oito, quando esse Vereador ficou como primeiro suplente, quando proclamado o resultado o Cesar Leoni procurou este Vereador e disse não se preocupe que você tem muito pela frente e você ainda vai assumir a Câmara, isso tão imediatamente a proclamação dos eleitos sem nenhum conchavo, amigo, companheiros dos companheiros, amigo dos inimigos é o que poderia ser definido Cesar Leoni, parabeniza ao Vereador Mansur pela proposição e vota sem sombras de dúvidas, com muito respeito e admiração ao Cesar; volta a fazer a pergunta, se o Cesar Leoni fosse vivo, a política da Lapa como seria? essas intervenções partidárias, essas brigas, um para cá, outro para lá, será que aconteceria? era um articulador dos bastidores por isso respeitado e admirado por todos, que Deus o tenha.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer deixar o agradecimento, parabenizar o Vereador Mansur por essa brilhante idéia em homenagear ao Vereador Cesar Leoni, que muito deixou, este Vereador em primeiro mandato nesta Casa, aprendeu com ele, muita saudades ele deixou com a sua partida. Até se emociona quando fala em seu nome porque foi uma pessoa que em todos os projetos que passou por esta Casa dos Vereadores da situação, ele votava a favor no mesmo instante parabenizava o Vereador que entrou com o requerimento ou o projeto, ele deixou muita lembrança para o povo lapeano, muitas saudades, parabeniza também ao Vereador Mansur.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Resolução nº 02/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que denomina de Cesar Augusto Leoni, o Plenário do Legislativo Municipal, colocado em votação secreta sendo aprovado por unânimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Lorival Maurer Ramos.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Marco Antonio Bortoletto, solicitando informações sobre a data do inicio das obras da pavimentação na Vila São José. Dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Lorival Maurer Ramos, solicitando novamente o ensaibramento na localidade de Butiá-Campina Vermelha. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto, solicitando solução para o problema da precariedade das ruas do Conjunto Monsenhor Henrique. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando a construção de ponte na estrada que vai até o Faxinal dos Pintos. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando Informações Oficiais sobre pagamentos das pavimentações das vilas. Dos Vereadores Mansur de Jesus Daou e Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Silvio Martins dos Santos. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto, solicitando informações sobre a implantação do plano de cargos e salários. Do Vereador Mansur de Jesus Daou, solicitando melhorias em todas as comunidades do Rio dos Patos. De vários Vereadores solicitando a prestação de contas da APMI, durante o ano de 2000; e a presença de representantes da Secretaria de Saúde e da APMI para prestar esclarecimentos. Dos Vereadores João Renato Leal Afonso e Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de José Pogzeba. Dos Vereadores Sebastião Krainski Pinto e Benedito Roberto Pinto, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Terezinha da Silveira Pinto.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Antonio Cesar Vidal e Mansur de Jesus Daou.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que a poucos momentos o Secretário leu um requerimento apresentado por este Vereador no qual solicita ao Prefeito uma justificativa porque foi suspensa a cobrança do asfalto da Vila Santa Zélia, o último pagamento feito por aqueles moradores foi em fevereiro, procurou se informar na tesouraria da Prefeitura, disseram que os carnês foram recolhidos para fazer outro com código de barras, enfim, dali o passaram para o Departamento de Fiscalização onde disseram estar com o Pedro para a confecção destes, estava como sempre no fundo de uma gaveta, mas sabe porque foi suspenso, foi para fazer politicagem, por quê ainda não foi emitido os carnês da Vila Barcelona que a mais de seis meses está pronto o asfalto, na Vila do Príncipe onde fizeram aquele serviço mal feito em torno da escola Davi Carneiro também não foi emitido, quer as informações no prazo de trinta dias que é dentro da lei, vai entrar na Promotoria Pública e na Justiça Eleitoral porque isso caracteriza crime eleitoral. A Juíza declarou crime eleitoral o panfleto do Sismul, concorda com a decisão da justiça até que provem ao contrário, porque cabe ao sindicato recorrer, segundo a senhora Antonia, que estava em frente ao Bradesco dizendo que isso é mentira, este Vereador até considera que está faltando mais, não é mentira, aqui eles publicaram doze mil, é mais ainda, porque o Prefeito da Lapa hoje ganha bruto dez mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e sessenta e dois centavos e ele entrou na justiça contra a decisão desta Câmara para empregar a mulher, filho, parentes, seja lá quem for, entrou na justiça no dia catorze de setembro de noventa e oito, desrespeitando uma decisão do Poder Legislativo da Lapa, o qual manteve o artigo noventa e três da Lei Orgânica do Município que impediria a contratação de parentes do Prefeito até terceiro grau, o Prefeito não contente com a decisão da Câmara entrou com uma ação Direta de Inconstitucionalidade no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, a poucos dias receberam, dia dezoito de maio a decisão do Tribunal de Justiça, não por unanimidade, mas

dando ganho de causa ao Prefeito, ele pode empregar quantos parentes quiser, dizem que o Sindicato mentiu, o Sindicato está nada mais que falando a verdade, respeita a decisão da Juíza que declara crime eleitoral, desde que ela ouça a outra parte, tem um processo, passou tudo para o Sismul, aonde está o salário do Prefeito, passou tudo para o Sismul com advogado para ele fazer a defesa, devem ouvir o outro lado, não desrespeitando a decisão da Juíza; outra decisão que a dias a Juíza deu também, o Secretário Pasdiora fazia parte da Comissão de um concurso fraudulento que teve nesta Lapa, foi uma vergonha, onde a filha dele e a filha de outro funcionário extra quadro passaram no concurso, o que não poderia acontecer porque eles faziam parte da Comissão, mas a Juíza suspendeu a nomeação das duas que já tinham sido nomeadas. Tem que se ter vergonha na cara senhora Antonia, a senhora deveria cuidar mais de seu cargo, pois tem patroleiro bêbado que tombou a patrola dias atras, a patrola mais nova da Prefeitura foi tombada por um patroleiro que estava bêbado, no asfalto em um barranco, isso que a senhora Antonia deveria fazer e não ficar fazendo politicagem, que cuide de seu serviço que daí ela faz bastante, porque não cuida nem disso, temos que tomar muita atenção daqui para frente porque as coisas vão ficar dificeis, porque estão comprando remédio pelo Gabinete, coisa que não pode, vai denunciar, tudo que aparecer aqui vai denunciar, com filmadora, fotografia, quem distribuiu o panfleto é o Sismul, este Vereador não fez o panfleto, os responsáveis vão responder por isso, não tem medo, tem que responsabilizar o Sismul e eles vão entrar amanhã com a defesa, porque nada tem de mentira neste panfleto.

Com a palavra o Vereador Mansur disse querer agradecer as todos os Vereadores por terem votado e entendido a idéia de nominar o Plenário desta Casa de Cesar Leoni. Hoje reiniciando as Sessões Ordinárias e dito quinta feira na Sessão Extraordinária que aprovariam o convênio com a APMI em respeito e ao aval do Prefeito Municipal, hoje entrou com requerimento juntamente com o Vereador Cesar, Benedito e a Comissão de Saúde, pedindo informações para que melhor seja visto o que está acontecendo, principalmente com a APMI que desde janeiro de noventa e nove até a data de hoje não está com as contas em dia com o Municipio, o dever e obrigação dos Vereadores é ter pelo menos conhecimento para poder dizer o que está acontecendo, nos jornais da cidade se viu várias cartas reclamando, o pessoal sentindo a falta do profissional médico, do profissional para atender uma criança, uma pessoa que no momento de desespero, da doença, o hospital estava um caos, espera que a partir de agora, pelo menos pagos os médicos para que eles retornem a trabalhar, a saúde é prioridade é o dever do Município, é dever do Estado, é dever da União, existem queixas e mais queixas sobre a farmácia do Posto de Saúde, não tem medicamento e hoje em época de campanha o povo vem pedir aos candidatos a Vereadores, é um número grande e não podem fazer nada, infelizmente não podem doar, podem até ser cassados, mas no posto não tem, pede ao Poder Executivo para que faça uma licitação em tempo hábil, se a possibilidade de colocar mais remédios no posto, para que seja sanado o problema, o dever é principalmente do SUS, dever da União, do Estado e do Município. Logo que entrou nesta Casa tem falado sobre o problema do ônibus circular da Lapa, hoje responderam, uma resposta bonita que o Contran tem uma lei que protege os ônibus que não pode ser mexido em sua estrutura, se o Contran protege isso ele também protege a altura das molas dos ônibus, coisa que não é fiscalizada por estas pessoas que responderam, quem respondeu foi o empresário proprietário da empresa, este Vereador conhece a lei, já tinha procurado, só que foi aumentado as molas, tem exemplo aqui dentro de uma pessoa que se pudesse se expressar viria falar, ele usa ônibus, chegou a dizer que ficou chateado em ver uma senhora de idade sentar no degrau, se contorcer toda para poder subir, não quer ser exigente, mas quer ser coerente, mas se tiver como fazer um degrau na rua para que o ônibus pare ou que se aumente aquele espaço na Rodoviária aonde os ônibus estacionam para que as pessoas possam subir por ali, pessoa de idade é cidadão ou será que

deixa de ser porque nossos pais e nossas mães não precisam mais, se for desta maneira está certa a resposta deles, só vendo uma pessoa sendo empurrada por trás para poder subir em um degrau de ônibus, este Vereador não sobe em um degrau daqueles, não tem perna para erguer naquela altura, duvida que dê a altura exigida pelo Contran.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PMDB, o PFL e o PT.

Com a palavra o Vereador Benedito, líder do PT, disse querer parabenizar o Sindicato dos Servidores pela atitude, pela coragem, porque tantas pessoas reclamam na questão da saúde, estão denunciando, pessoas que vieram até este Vereador comentar, mas quando pedia para assinar porque senão não falaria, aquilo que o Cesar falava, depois que uma palavra sai da boca para fora fica difícil, então só fala quando tem certeza e pode provar, quantas pessoas vieram reclamar para este Vereador do Hospital, de coisas gravíssimas, mas disseram que não podiam assinar, porque senão quando precisar voltar lá podem me matar, isto é grave, o Sindicato deve denunciar mesmo, este Vereador quando estava no Sindicato não tinha medo de dizer aquilo que era verdade, denunciava também, estão falando da Saúde, do salário do Prefeito, do terreno da Casa Blanca, alguém diga que é mentira que pagaram treze mil e quinhentos reais e avaliaram em mil e quinhentos só o beneficiamento do terreno, na época quando questionou e votou contra falaram que não entendia do assunto, mas se um agricultor não entender o que custa para beneficiar um terreno, quem vai entender; tem muito mais que vai vir a tona, a questão da saúde está um caos, quando foi para votar o convênio este Vereador questionou que não iria funcionar e os Vereadores resolveram dar um aval, parabeniza o Sindicato por ter feito estas denúncias e espera que quando tiver outras que faça, porque é uma vergonha o que o Prefeito fez entrar na justiça para poder contratar a sua mulher, isso não é mentira porque tem o processo, o resultado em mãos, precisa ser feito alguma coisa, os médicos que não recebiam foi alegado aqui na Sessão Extraordinária porque não recebiam, onde está a Administração da Prefeitura se venceu o contrato no dia dezoito de junho e não mandaram para esta Casa para referendar outro, estavam trabalhando até o dia trinta, por que não tinha ninguém vendo isso, depois convocasse Sessão Extraordinária no final deste mês para votar, os Vereadores estão aqui para isso, mas segundo o Vereador Cesar cinco mil reais de despesa em uma Sessão Extraordinária, estão brincando com dinheiro público, poderia ter mandado enquanto estavam trabalhando, não precisaria ter esta despesa, este Vereador abriu mão, não vai receber, os Vereadores que vão receber é um direito que eles tem e está na lei, mas o Prefeito brincou com dinheiro público, poderia ser votado hoje tranqüilamente, é brincadeira o que estão fazendo com o dinheiro do povo; parabeniza o Sindicato por denunciar isso e todo cidadão tem direito de denunciar, quando tiver uma denúncia concreta, coisas que provem, os Vereadores estão aqui para isso. A questão da denúncia do hospital que não foi apurado nada, não pode dizer se tem culpado ou não, mas encaminhou ao Conselho Regional de Medicina com todos os documentos que tinha, relatório, tudo foi feito pela Comissão para apurar, para que o Conselho Regional de Medicina que tem pessoas competentes possa julgar e dizer se tem culpados ou não.

Com a palavra o Vereador Cesar, líder do PFL, disse que a respeito da Sessão Extraordinária realizada quinta feira passada, com pouca gente no Plenário, ela foi realizada às três horas da tarde, para referendar um convênio com a APMI que faz mais de vinte anos que é feito, vence um faz outro, aí pergunta cadê este Prefeito da Lapa, quando chamo de curtinho é por isso, porque um convênio que vence dia dezoito de junho ele teria que ter vindo até trinta de junho para referendarmos sem custo nenhum para o Município e chegou aqui uma Sessão Extraordinária que teve um custo de aproximadamente cinco mil reais, essa é a administração que a Lapa tem, esse é o dinheiro público jogado no ralo e puxado a descarga, é isso que está acontecendo na Lapa. Quando falei do concurso fraudulento, diz

isso porque nunca viu na história da Lapa, do Brasil ou do Mundo um concurso com dois resultados, aqui na Lapa aconteceu, saiu o resultado depois de alguns dias saiu outro, mas que concurso é esse, hoje com a informática, com equipamentos de última geração, evidente que é o homem que opera, pode até ter um burro atrás daquela máquina, mas será que são tão burros assim, uma Comissão de Concurso e ainda fazem um erro como fizeram, uma vergonha foi este último concurso, arrecadaram um monte de dinheiro, fizeram uma politicagem encima do povo, uma vergonha porque não teria vaga, teve gente que emprestou dinheiro para conseguir se inscrever, todo mundo necessitando de um emprego e foi nomeada meia dúzia de vaga, não brinquem com o povo, o povo merece respeito senhores políticos, tem que respeitar o povo porque isso é dinheiro público, teve gente que tirou o pão de cada dia para pagar a inscrição desse concurso, tem provas, isso foi uma vergonha para a Lapa, tem gente da Comissão presente, são curtinhos também, quando a verdade é dita dói, foi o caso do Sismul, falaram a verdade e a coisa complicou, me processem do que este Vereador fala aqui, já tentaram, tentem mais uma vez. Depois do lançamento das candidaturas vimos nos jornais da Lapa as propostas dos candidatos onde vimos as do alcaide, onde diz que tem fatos concretos do desenvolvimento industrial como a instalação da Empresa Casa Blanca que abriu quarenta empregos na sua madeireira e agora com a compra da Imalasa vai ofertar mais cento e cinqüenta vagas, a empresa espera também a conclusão da terraplanagem, promessa do Governo do Estado para instalar outra unidade, mas o Prefeito que deixe de ser mentiroso, de falar bobagem, Casa Blanca não existe mais, é só tirar um extrato na junta comercial e ver se existe Casa Blanca na Lapa, não existe, já abriram com outro nome, lá onde invadiram aquele terreno no parque industrial do lado da DaGranja está fechado, fizeram uma cerca, um barracão, não tem ninguém trabalhando lá a não ser um caseiro, na Imalasa cento e cinqüenta empregos, como pode não ter vergonha de ficar mentindo para o povo, promessa de emprego. Por outro lado quer parabenizar, não é do partido dele, não está apoiando ele, porque o PFL tem candidato próprio a Prefeito, mas gostou do candidato do PMDB, Paulo Furiatti que diz sobre atender aos programas básicos de Educação, Saúde e Estradas, não são propostas de Governo são obrigações de qualquer Prefeito e de qualquer Prefeitura do Brasil, não vai ficar fazendo politicagem encima de transporte escolar, educação e de estradas, isso é obrigação de cada Prefeito, existe uma verba específica para cada finalidade, agora fazer politicagem em estrada, transporte escolar, que já tem ha dez, quinze anos, feito de acordo com a demanda, de acordo com o dinheiro, a gestão passada arrecadaram seiscentos mil reais, hoje arrecada mil e trezentos, evidente que tem mais dinheiro para gastar.

Com a palavra o Vereador Walter, líder do PMDB, disse querer cumprimentar seu Presidente Sr. Luiz Carlos Bruzamolin, parabenizar o companheiro da Mariental, candidato a Vereador Moisés Bach pela presença. Quer aos Vereadores, candidatos que estão nesta peleja futura, pede a todos que baixem um pouco a febre porque está sendo muito difícil e muitos companheiros estão entrando em atrito, não sabe se pelo salário que tem na vereança ou da Prefeitura Municipal, mas já está incluído no limite de gasto do Município, é lei que vai vir de cima, Município com menos de cinqüenta mil habitantes, o salário máximo poderá ser para Vereadores de mil e quinhentos reais e Prefeitos três e quinhentos ou quatro mil no máximo, o vice com certeza vai ter um salário igual ao de Vereador, porque a Prefeitura da Lapa é pouco serviço, se não fizerem isso este Vereador entrará com um projeto de lei, já tem apoio de outros Vereadores, não vai deixar subjugar acima desses valores porque é vergonhoso um Município como a Lapa ter um Prefeito que ganha igual em São Paulo, dez mil reais, o salário de Vereadores é uma disputa muito grande, muitos gastos, devem disputar a eleição na amizade, no profissionalismo para ver, pode ter certeza que em último caso seu projeto vai entrar nesta Casa, não podem mais numa cidade como a Lapa, o povo numa amargura profunda, perecendo, os políticos terem estes altos salários,

com salários mais baixos vão ver os verdadeiros cidadãos lapeanos, os verdadeiros lutadores que vão abraçar a causa da Lapa, quem abraça a Lapa por amor a camisa, quem vai defender a Lapa, vamos ver com salários mais baixos e justa causa pelo Município da Lapa, vamos ver o que vai acontecer para frente porque com certeza no mínimo se não der para fazer um projeto, entra com uma emenda no projeto de algum companheiro e vai ser isso mesmo. Como líder do PMDB gostaria de pedir mais apoio ao Senhor Prefeito e aos deputados que chegaram pedir voto, Nelson Justus, Max Rosenmann, Pizzatto, tantos outros que tiveram na Lapa, que dêem uma olhada para a empresa DaGranja porque senão a Lapa vai ficar em dificuldades, daí não adianta mais chorar, na hora de pedir voto ao povo lapeano eles aparecem, fazem mil propostas, faz até Vereador trabalhar para eles e depois não resolvem nada dos problemas, tem cobrado diariamente dos deputados, mas parece que sumiram da Lapa, pede aos Vereadores, ao Prefeito Municipal, para lutar, chamar estes deputados aí porque a situação da maior empresa do Município da Lapa está precária, não é sem tempo destes deputados comedores de votos, fazer alguma coisa. A oposição é só na hora da política, depois se confraternizam com os companheiros. Parabeniza novamente o Vereador Mansur pela grande escolha do nome do Plenário, Cesar Augusto Leoni, parabeniza também os demais Vereadores pela votação unânime, tem uma frase que serviria para Cesar Leoni: "*há grandes homens que fazem com que todos se sintam pequenos, mas o verdadeiro grande homem é que aquele que faz com que todos se sintam grandes*" esse era o verdadeiro grande homem o ilustre ex-colega Cesar Augusto Leoni, nosso Plenário está muito bem nominado.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Mansur de Jesus Daou, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira e Anor Pedroso Joslin.

Com a palavra o Vereador Mansur disse querer fazer um pedido, contando com a presença do Secretário de Administração, quem sabe ele possa auxiliar, tem ocorrido fatos com a fiscalização da Prefeitura que são inacreditáveis, a Lei Municipal número mil duzentos e quarenta e três, do dia trinta de agosto de noventa e quatro, determina que certos estabelecimentos comerciais tem horário para abrir e fechar, principalmente na parte de supermercados, mas existe um supermercado que abre e fecha a hora que quer porque tem uma liminar na justiça, o Condor, conversando várias vezes com o diretor da fiscalização, ele diz que tendo liminar não pode fazer nada, daí os outros mercados também podem abrir, inclusive ele diz que não adianta fechar um e deixar outro, mas como ficam os funcionários desses mercados que já se reuniram nesta Casa pedindo para que o domingo, inclusive o sábado fosse aberto até meio dia, depois mudaram para as vinte horas, pelo menos um dia, antes era até as oito horas da noite todo dia, o domingo eles teriam de folga, mas por causa dessa liminar a fiscalização que não pode cumprir e mandar os outros fecharem, precisam resolver, que liberem tudo, fica aberto vinte e quatro horas, não precisa mais fechar, pois quando se precisa da fiscalização, o plantão durante o dia, no horário normal não tem uma viatura, não tem uma pessoa para mandar, sábado tinha um evento na Lapa, ficou até chateado, mas isso não é assunto para se comentar, mas daí tinha fiscal, o diretor da fiscalização mandou o fiscal, se o Secretário Pasdiora puder ver o que pode ser feito ou mudar ou arrumar a lei, só que vai ter briga com o povo que trabalha, não com o dono do supermercado, mas com as pessoas que prestam serviço, mulheres casadas, maridos, moças que tem namoro, sua missa, este Vereador é contra abrir no Domingo e sobre este problema do Condor tem é que ganhar a questão deles, só que o Município tem que cobrar, tem que ir encima e fazer a justiça dar um parecer. Um dia nesta Casa com muitos professores os Vereadores foram chamados atenção sobre os ordenados e este Vereador falou que iriam abaixar, isso é compromisso quase de todos, só tem que ter uma escala real, nada de heroísmo, de demagogia, mas o ordenado deve ser baixado, ser chego a um comum dentro

da lei, daquilo que é viável ao Município, tem um ponto de vista próximo do Vereador Walter, do Prefeito no máximo cinco mil reais, o Vereador mil e pouco, o vice-prefeito um ordenado bem menor, porque quando assume ganha como Prefeito, assim podem ter um pouco mais de moral, sair lá fora de cabeça erguida, porque hoje são olhados como ladrão, todo mundo quer dinheiro porque se ganha bem aqui na Câmara, ganham dois mil e quinhentos e gastam cinco, se não der para um, começa a confusão, com ordenado menor, será até melhor.

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer justificar o requerimento que fez pedindo uma ponte, foi feita uma estrada ha dois anos, na época comentou que se fosse para fazer uma ponte tudo bem, senão nem adiantaria abrir a estrada, disseram que depois fariam e até hoje nada, está se perdendo a estrada por falta de uma ponte que é pequena, não é em rio, é um arroio, não adianta mandar uma esteira, arruma a estrada fica intransitável. Sempre nas épocas de campanhas políticas parece que o povo tem frio, mas só quando esquenta a campanha dá frio, todos os anos de campanha política, distribuem cobertor, este ano é acolchoado, depois que passa o inverno chegam com cobertor e acolchoado para as pessoas carentes, passou todas essas geadas fortes e agora que parou está sendo distribuído acolchoado, mas o curioso é que tem clube de mães, tem pastoral da criança, conselhos de igrejas, pessoas de credibilidade, quase todas as igrejas, mas tem que ser feito um cadastro, depois levam acolchoado apenas para crianças menor de seis anos, maior não passa frio, pessoa bem pobre tem quatro, cinco crianças e não ganha acolchoado se passou de seis anos, seis anos também tem frio, antes não tinha este critério, agora criaram um critério para entregar o acolchoado, tem pessoas pobres se queixando que não podem comprar e não tem crianças menor de seis anos, então não ganhou acolchoado, agora tem pessoas com crianças menor de seis anos que teriam condições de comprar, deveria ser feito um cadastro, mas visto a necessidade das pessoas, não a idade, quem mora na comunidade, clube de mães, pastoral da criança conhece as necessidades das pessoas.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que ninguém vai fazer demagogia e nem politicagem encima do salário, se possível devem entrar em consenso para que o projeto venha para Plenário já decido, mas uma coisa quer adiantar, aqueles que pretenderam ser candidatos só por causa do salário, vão se arrepender, porque os Vereadores chegaram a uma conclusão, talvez não consertem o País, mas podem moralizar a Lapa, porque a pessoa que mais criticava festas, salários altos da administração anterior era o atual Prefeito, mas fez tudo ao contrário do que dizia, então ninguém está fazendo demagogia, vamos baixar o salário de Vereador em torno da metade, mil e quinhentos reais, o Prefeito ganha mais de dez mil reais, quatro mil reais estaria muito bom, tem Vereadores com outra opinião vai ser respeitado, o vice-prefeito o dia que assume ganha o salário do Prefeito, quando não está no cargo só serve para fazer politicagem, como é o caso do vice-prefeito hoje, vai também ser fixado o salário dos Secretários, tem que observar que o Secretário tem dedicação exclusiva, como é o caso do Secretário de Indústria e Comércio que de vez em quando aparece na Lapa, o salário dos Secretários será também fixado por esta Câmara, tem que se fazer uma análise, o Secretário tem que ganhar bem porque responde por uma autarquia. A industrialização do Município, não sabe se o Prefeito vai pregar novamente essa industrialização em sua campanha, provavelmente pelo que está nos jornais sim, mas ele não tem justificativa para dizer que vai trabalhar pela industrialização da Lapa, sendo que diante da enxurrada de indústria que veio para o Estado do Paraná nos últimos três anos e meio, Araucária teve mais de duzentas indústrias e a Lapa nenhuma, o Prefeito não tem cunho político, não tem força política, se envolveu só com picareta, deputado picareta, governador do partido deste Vereador, mas outro picareta que veio mentir na Lapa, jamais a Lapa será industrializada com esta pessoa no cargo do Poder Executivo da Lapa, ele não tem influência política nenhuma, os arrastões que estão feito pela atual administração,

considera desespero porque, vejam os senhores que vai a esposa do Prefeito, depois que passa o horário da Prefeitura, cinco horas da tarde sai todos aqueles funcionários que ganham salário de cargo em comissão, fazer os arrastões na Lapa, acabou aquele monte de gente do PMDB que tinha, Flávio Cassou e Cavalini, agora se vê pouca gente nos arrastões, só aqueles que estão sendo pagos para puxar saco do Prefeito. Quanto a senhora Antonia, ela com sua competência, que cuide melhor daquilo que foi nomeada a fazer, cuide dos patroleiro, pois já denunciou na gestão passada que tinha patroleiro que ia nas bodega beber com a patrola sobre sua condução, ela que deixe um pouco de puxar o saco do Prefeito e acompanhe o seu trabalho.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que o tempo vai julgar os trabalhos de cada um, contesta o Vereador Cesar Vidal, não é puxa saco e nem líder do Prefeito nesta Casa, é apenas um Vereador candidato pelo mesmo partido do senhor Prefeito, mas tem em mãos o pagamento do Prefeito, o seu salário é quatro mil e quarenta e quatro, mais quatro mil é a verba de representação da Prefeitura, então ele ficaria em oito mil e quarenta e quatro, a senhora Vera Batista também não recebe os dois mil e pouco que está sendo denunciado, acho que é muito bom a pessoa prestar atenção quando vai acusar as pessoas, do que ficar acusando pessoas sem dever, sem poder provar, o próprio sindicato deveria procurar os contracheques de pagamento e fixar nestas denúncias feitas neste jornal, não devem danificar, justificar a moral de ninguém porque podem também ser prejudicados no dia do amanhã, volta a dizer nesta Casa, como já disse na sua campanha em noventa e seis, não é candidato por salário de Vereador, mas sim porque quer trabalhar para ajudar a comunidade, para ajudar aquele povo humilde que precisa de ajuda dos políticos que depositaram seu voto, não é como muitos que querem até jogar dinheiro em outros candidatos porque hoje tem dinheiro em suas poupanças, pois não ajudaram o povo que precisava, hoje não tem dinheiro, mas o pouco que recebe ainda serve para a campanha, para ajudar o povo necessitado e sem dúvida alguma se eleito for continuará ajudando, porque o dinheiro vem do povo.

Com a palavra o Vereador Anor disse que as coisas que ocorreram no passado hoje se faz um comparativo, este Vereador no passado pediu para que o Município da Lapa em geral fosse atendido na época das colheitas de milho, soja, feijão e batatinha, pediu as máquinas para que se fizesse uma revisão nas áreas mais produtivas do Município da Lapa, a resposta do Prefeito foi a seguinte, após a colheita deste produtos nós vamos atender estas comunidades, quer dizer que todo mundo podia puxar seus produtos nas costas ou em lombos de cavalo, isso por pouco caso a este Vereador que fazia parte da Comissão de Agricultura e Pecuária desta Casa, recebeu aquele documento, comentou em Plenário e a vida continua, próximo ao fim do ano passado o Prefeito agravou mais ainda sobre os trabalhos de agricultura e pecuária, aonde o Vereador Cesar Vidal tem conhecimento que esteve em minha região e viu que falavam dos macacos de máquina, domingo passado as agriculturas que poderiam ser atendidas naquela época, começaram a ser atendida na frente do poço do seu Aroldo, em frente a uma oficina mecânica do Mato Preto aonde uma máquina caiu e ficou de roda para cima, mais de quarenta e oito horas, atendendo os trabalhos de emergência após a colheita, ali não teria colheita nenhuma, mas o que falhou nesta máquina foi o macaco, não tinha macaco de máquina e o motorista tomou umas cachaças e ficou de roda para cima. Este Vereador participou de todas as reuniões para a baixa do ordenado de Vereador e do Prefeito, ficou decidido que o menor salário que for apresentado ao Prefeito e aos Vereadores concorda e vota a favor, até de deixar três salários mínimos como Vereador e oito salários mínimos para o Prefeito, porque qualquer pessoa que se forma dentro deste Brasil inicia com oito salários mínimos, a qualquer formação dentro da agricultura e da pecuária, deixar em oito salários porque ele tem muita bonificação, carro, motorista particular, mil e duzentos reais por mês para o Prefeito, para

não fazer nada, vice-prefeito o mesmo ordenado de um Vereador, quatrocentos e cinqüenta reais por mês e se fizer este levantamento bem claro sobre os preço das máquinas que este Vereador conhece hoje, se cortar ordenado do Vereador e do Prefeito, chegam a adquirir doze máquinas patrola e dois tratores de esteira dentro dos quatro anos, este Município não usa essa quantia de máquinas, simplesmente trabalhando cinco dias por semana será atendido, como estavam comentando o trabalho da Antonia, ela uma vez teve a satisfação de lembrar que este Vereador necessitava de um trabalho de máquina e ela foi junto com o esposo e trabalharam o Domingo dando assistência em sua fazenda, se ela continuasse aquele trabalho hoje seria uma candidata a Prefeita porque esse Vereador a defenderia, mas parece que foi trabalhada para que desse proteção a pessoas que só sabem administrar o que é de si próprio, administradores incapazes de administrar o Município, não é tanto a falta de conhecimento, uma proibição e um trabalho de politicagem para ofender quem trabalha.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a Sessão Solene em homenagem a Policia Militar do Paraná, a realizar-se no dia 10 de agosto de 2000, às 20:00 horas, no Plenário desta Casa, bem como para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 08 de agosto de 2000, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 006/2000, que referenda Convênio de Adesão nº 183/2000 Paranacidade, que entre si celebram o Serviço Social Autônomo Paranacidade e o Município da Lapa.

2ª discussão do projeto de Resolução nº 02/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que denomina de Cesar Augusto Leoni, o Plenário do Legislativo Municipal.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 16/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que regulamenta sobre comercializações de produtos industrializados oriundos de Organismos Geneticamente Modificados e sobre o plantio de sementes geneticamente modificadas no território do município da Lapa.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 06/2000, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Junior, que proíbe, no âmbito municipal, à apresentação de animais selvagens ou feras em espetáculos públicos.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.